

Riachão e Riachinho - Mutirão do Italiano

tom:

F

O italiano Dante Cioffi fazendeiro endinheirado
 Perto de Poços de Caldas tinha um cafezal formado
 No primeiro mutirão me mandou este recado
 Você amola bem a enxada e venha bem preparado
 À noite vou dar um baile com vinho e leitão assado
 Também vem lá da Mogiana um carpidô afamado
 Pra quebrá o braço da turma que mora por esses lados

Levei o Zequinha Vieira um caboclinho direito
 Pra vê o moço da Mogiana com ele passar estreito

O Zequinha tirô a bota pra trabaiá com mais jeito
 Pois em cima de um cupim e saiu metendo os peito
 O tal moço da Mogiana não escondia o despeito
 Teve a filha do italiano num namoro satisfeito
 Torcendo para o Zequinha ser o primeiro do oito

E foi bem antes do almoço que o Zequinha terminou
 Ponda a enxada nas costas pra rapaziada gritô

No cabo do guatambú nunca achei quem me quebrô
 E dali saiu se rindo por ser muito brincadô
 Quando foi calçar a bota sua feição marelô
 Uma urutu da cruzeiro o seu pé ela picou
 Estava dentro da bota e oo rapaz não desconfiou

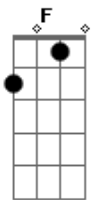
A pobre moça chorava vendo o rapaz agonizando
 Suas últimas palavras lá no céu to te esperando

Porque Deus foi separar nosso amor que ia brotando
 A moça saiu correndo e num rio foi se jogando
 Só o seu lencinho verde nas ondas ficou boiando
 O moço lá da Mogiana tava triste reclamando
 Terminou em guardamento mutirão do italiano

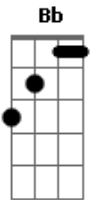
No outro dia uma surpresa deixou o povo ali pasmado

É que o moço da Mogiana se apresentô ao delegado
 Doutor o senhor me prenda que eu devo um crime dobrado
 Porque eu fui o causador da morte dos namorado
 Por amar a italianinha me tornei um desgraçado
 Disto ela ter morrido pra mim tudo está acabado
 A urutu dentro da bota eu que tinha colocado

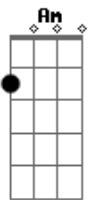
Acordes



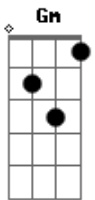
© uku|le|le-cho|rds|.com



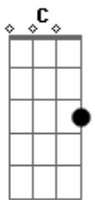
© uku|le|le-cho|rds|.com



© uku|le|le-cho|rds|.com



© uku|le|le-cho|rds|.com



© uku|le|le-cho|rds|.com